----------ATA Nº. 14----------

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL REALIZADA EM 17 DE JULHO DE 2023: Aos dezassete dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e três, reuniu pelas vinte horas e trinta e seis minutos, em sessão extraordinária, no Cineteatro Municipal Messias, a Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída pelo Senhor Presidente da Mesa Carlos Alberto da Costa Cabral e pelos 1.º e 2º Secretários, o Senhor João Manuel Ferreira Louzado e a Senhora Maria João Rodrigues dos Santos, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: Período Destinado à Intervenção do Público e Período da Ordem do Dia: ----------

1) Emissão de Parecer específico - Processo de Avaliação de Impacte Ambiental nº 3624 – Projeto: Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Porto e Lisboa Fase 1: Troço Porto/Soure, Lote B – Troço Soure/Aveiro (Oiã). ----------

Uma vez declarada aberta a sessão, pelo Senhor Presidente da Mesa, o 1.º Secretário da Mesa, Senhor João Manuel Ferreira Louzado, procedeu à chamada dos membros da Assembleia Municipal. ----------

Os Senhores Deputados Municipais Carlos Alberto da Costa Cabral, João Manuel Ferreira Louzado, Rosa Maria Sousa, Susana Catarina Simões de Almeida, Maria João Rodrigues dos Santos, Sofia Margarida Alves Martins, Rui Manuel Ribeiro César, André Alexandre Semedo Fernandes de Melo, Vítor Manuel Cerveira Gomes, Ana Sofia da Costa Lousado, Pedro Miguel Soares Gomes Semedo, Ana Lúcia de Oliveira Mannarino, Alexandre Edgar Mendes Rebelo, Carlos Fernando da Rocha Ramos Pimenta, Iola Marina Gaspar Baptista, João Manuel Lima Louceiro, Elisa Carla de Abreu Simões, Sandra Isabel Baía Semedo, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Nuno Filipe dos Santos Veiga, Mário José de Sousa Gaspar, Abílio Lopes Semedo e Pedro Ricardo Fernandes Ferreira estiveram presentes. ----------

Os Senhores Deputados Municipais, Joana Isabel Martins Rigueiro de Sá Pereira e Maria de Lurdes Jesus Cardoso Bastos, solicitaram a sua substituição, o que veio a verificar-se, respetivamente, por Frederico Miguel do Céu Marques dos Santos e Cláudia Cristina Semedo Fernandes de Melo. ----------

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Luso, Claudemiro Manuel Jesus Semedo, comunicou a sua substituição pela Senhora Catarina Isabel Ferreira Pereira, Tesoureira da Junta de Freguesia de Luso. ----------

O Senhor Deputado Municipal João Miguel Leite Martins Silva, não esteve presente ou requereu substituição em tempo útil. ----------

Estiveram ainda presentes os Senhores Presidente da Câmara Municipal, António Jorge Fernandes Franco, a Senhora Vice-Presidente Maria Filomena Baptista Pereira Pinheiro e os Senhores Vereadores, Hugo André Afonso Alves e Silva, José Carlos Calhoa Morais, Sónia Maria Pereira Leite Oliveira e Luís Filipe Tovim Ferreira, em substituição de Rui Manuel Leal Marqueiro ----------

De seguida, o Senhor Presidente da Mesa deu início ao **PERÍODO DESTINADO À**

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO, tendo-se inscrito o Senhor Pedro Miguel Machado dos Santos. ----------

1) No uso da palavra, o Senhor Pedro dos Santos iniciou por referir que esteve presente na apresentação pública relativa ao Estudo Prévio do Traçado da Nova Linha de Alta Velocidade entre Lisboa-Porto, no auditório da Escola Profissional Vasconcellos Lebre, tendo sido no mesmo exposto um mapa que porventura está desatualizado, na medida em que não constam do mesmo 2 habitações na Rua da Corredoura, na Freguesia de Casal Comba, onde será o traçado do TGV. Uma dessas habitações é sua, já construída a 50%, outra está habitada há 15 dias e noutra vivem lá faz um ano, questionando se quando aprovaram o projeto em 2020/2021 não teriam já noção deste projeto e do seu impacto. (início: após 09 minutos; fim: após 10 minutos) ----------

De seguida o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que iniciou por dizer que os mapas são de 2018 mas efetivamente a casa do Senhor Pedro dos Santos está lá, assim como em outros locais existem outras casas que faltam identificar, sendo que caso seja aprovado o Eixo 5, o qual se espera que não, a habitação é efetivamente afetada. (início: após 10 minutos; fim: após 11 minutos) ----------

Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa iniciou o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** ----------

1) EMISSÃO DE PARECER ESPECÍFICO - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTE AMBIENTAL Nº 3624 – PROJETO: LINHA FERROVIÁRIA DE ALTA VELOCIDADE ENTRE PORTO E LISBOA FASE 1: TROÇO PORTO/SOURE, LOTE B – TROÇO SOURE/AVEIRO (OIÃ): ----------

O Senhor Presidente da Mesa usou da palavra para colocar à discussão o assunto mencionado em epígrafe, tendo de seguida dado a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que expôs e explicou a proposta, referindo a decisão tomada na reunião camarária no dia de hoje a ser remetida à APA, a qual reforça posição assumida e transmitida em outubro de 2022 pelo Município ao IP. De seguida solicitou que fosse permitido efetuar apresentação da temática em análise pelos serviços camarários para uma melhor compreensão da mesma. (início: após 11 minutos; fim: após 14 minutos) ----------

Ato contínuo, foi efetuada apresentação, explicitando que se trata da fase 1 do lote B do troço Soure-Aveiro, mais concretamente Oiã, da Linha Ferroviária de Alta Velocidade, encontrando-se o assunto em consulta pública do estudo de impacte ambiental até dia 31/07/2023, através do site *participa.pt*. Foram referidos depois os antecedentes do projeto, com vários estudos prévios e consultas a várias entidades, sendo a Mealhada enquadrada no trecho Norte, assim como os Concelhos de Cantanhede, Anadia e Oliveira do Bairro, e em que as principais condicionantes são o relevo ondulado, a presença de aglomerados urbanos e de áreas industriais, existindo também uma ocupação agrícola intensiva, associada à região vitivinícola da Bairrada, com a presença de adegas, espaços livres de edificado mais reduzidos e acompanhamento da autoestrada A1, assim como instalação de atividades

económicas. Às citadas condicionantes acrescem outros aspetos limitadores importantes como o uso do solo, ordenamento do território, ruído e a componente social, os quais pesaram nos traçados apresentados. Das alternativas apresentadas concluiu-se que a mais favorável é o Eixo 4, sendo a opção mais desfavorável a alternativa Eixo 5. (início: após 14 minutos; fim: após 23 minutos) ----------
Retomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara complementando a apresentação efetuada, vincando e clarificando que o mais favorável para o Concelho é o Eixo 4 e o mais desfavorável é o Eixo 5, sendo que as preocupações e análise efetuada pelo Município serão transmitidas à APA. Seguiu por dizer que, atendendo aos aspetos limitadores enunciados na apresentação efetuada, o Eixo 4 tem todas as condições para ser o escolhido, sendo que atravessa o Concelho em 2 locais, nomeadamente, com entrada na zona de Adões e atravessa toda a Freguesia de Barcouço, passando por um barracão e zona de vinha e floresta, sendo em viaduto entre Pisão e Cavaleiros, seguindo depois para Cantanhede e entrando novamente na Mealhada, na zona de Póvoa do Garção, afetando aí algumas construções, mas que tal pode ser contornado no projeto de execução com colocação de proteções. Em seguida explicou o quão negativo é o Eixo 5, não só para o Concelho de Mealhada mas também para a região da Bairrada, afetando drasticamente os recursos hídricos e a qualidade da água, mormente uma massa de água existente em Barcouço e que se distribui pelos distritos de Aveiro e Coimbra e que fazendo perfuração e túnel nesta zona afetará o aquífero, o qual se estende desde Ferraria, Olhos de Fervença, Ançã e Curia e que segundo dados recolhidos representa uma reserva considerável de água, com aproximadamente 20 anos. Acrescentou que o Eixo 5 é igualmente prejudicial pois rasga o Concelho de Mealhada de norte a sul: atravessa a aldeia de Rio Côvo, que ainda presentemente foi defendida na questão de alteração de PDM perante a CCDR, que pretendia a sua "eliminação"; cria constrangimentos na Silvã, na medida em que afeta as casas que lá se encontram e lesa também as acessibilidades ao lugar pois atravessa duas ligações à aldeia e inclusive ao cemitério; afeta uma zona de vinha muito importante para a região da Bairrada; na Freguesia de Casal Comba destrói completamente 2/3 casas, atingindo também uma empresa e prejudica as acessibilidades quer no lugar quer à autoestrada; perturba várias habitações em Antes. Em suma, são cerca de 26 casas que são perturbadas e podem ser destruídas, são as acessibilidades nas e às aldeias e ainda o facto de a Mealhada já ser um Concelho atravessado pela Linha do Norte, pela Linha da Beira Alta, pela Concordância, pela IC2, pelo gasoduto, pela 234 e o que tal facto acarreta em termos de licenciamentos e pedidos de pareceres e constrangimentos na área urbana na Mealhada, o que, tendo em conta o referido, poderá levar a um êxodo de pessoas da localidade. Finalizou dizendo que na reunião de Câmara foi tomada uma decisão por unanimidade a favor do Eixo 4, e que, pelos pareceres técnicos que vão nesse sentido assim como por contactos com outras entidades, espera que seja esse o traçado escolhido, apelando ainda à participação popular na consulta pública. (início: após 23 minutos; fim: após 41 minutos) ---------

Ato contínuo o Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir, tendo pedido a palavra os Senhores Deputados Municipais: Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casal Comba Nuno Veiga, João Louzado, Senhor Presidente da União das Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes Abílio Semedo, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vacariça Pedro Ferreira, Frederico Santos, João Louceiro, André Melo, Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Barcouço João Cidra Duarte e Susana Almeida. ----------

1) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casal Comba Nuno Veiga, no uso da palavra, teve a seguinte intervenção, cuja transcrição requereu: ----------

"A Junta de Freguesia considera má para a Freguesia a solução do Eixo n.º 5 para a Ligação Ferroviária de Alta Velocidade (TGV) entre Lisboa e Porto, no troço entre Soure e Oiã, pelas incidências fortemente negativas que irão, previsivelmente, ter sobre o território e as dinâmicas sociais e económicas locais. ----------

E não pensamos só na Freguesia de Casal Comba. ----------

Este traçado é bastante penalizador para o nosso Concelho, se não vejamos: -------

Irá ter uma vez mais os seus terrenos rasgados, quando já temos a EN1/IC2, a Linha do Norte, a A1 e o Gasoduto. ----------

Somos um concelho pequeno em área – 66.º mais pequeno de Portugal em 308. Desde a aldeia de Antes até à Vila de Luso são cerca de 8 kms de distância e na nossa opinião não fará sentido esquartejar uma vez mais este pequeno pedaço de terra com mais uma infraestrutura nacional, sem que em nada a nossa população de uma forma direta seja beneficiada. ----------

Importa relembrar o Parecer da Comissão de Avaliação Abril de 2010 sobre o TGV: No sub-troço Norte, o Traçado 4 é menos desfavorável quanto ao efeito barreira, tendo em conta os maiores impactes negativos do Traçado 5, nomeadamente no que respeita à dinâmica existente entre a sede de concelho da Mealhada e outros núcleos populacionais importantes, tais como Antes ou mesmo entre esta e Casal Comba. O Traçado 4 torna-se também mais favorável neste subtroço, dado não acentuar o efeito barreira que hoje já se verifica com o IC2 e com a Linha do Norte. Este traçado é uma forte ameaça ao desenvolvimento sustentado do território da Freguesia de Casal Comba, pelo facto do corredor rasgar verticalmente o nosso território, numa zona povoada, e estabelece-se como um elemento desestabilizador das dinâmicas territoriais sociais e económicas instaladas, bem como pela destruição da maior área de vinha da Região Vitivinícola da Bairrada, em comparação com o traçado 4. ----------

O traçado n.º 5 afetaria, seriamente, além de Casal Comba, o lugar da Silvã. Afeta especialmente pessoas, as nossas pessoas, que de uma forma direta e irreversível correm o risco de ficar sem as suas casas, sendo que algumas delas ainda não estão concluídas e viram ter autorização de construção à menos de um ano, com todas as consequências e danos não patrimoniais que são imensuráveis, por muitos estudos e compensações financeiras que as famílias possam vir a receber. ----------

Também num dos relatórios sobre a Linha de Alta Velocidade, a APA faz referência a um ponto que julgamos fulcral. A opção política de lançar novamente a obra do

TGV – ocorreu em setembro de 2022, não foi mais que reformular toso o processo que ocorreu entre 2005 e 2014. Nesse relatório consta um facto objetivo e concreto para os dias de hoje, e passo a citar: "o EIA parece não ter em atenção o momento crítico em que o mercado imobiliário se encontra, que para além de haver uma evidente escassez de habitação disponível face à procura, houve um aumento de 80% do preço das mesmas num período de 10 anos, aumentos que foram no sentido contrário ao rendimento das famílias no mesmo período…" fim de citação. ----------
Este ponto para a Junta de Freguesia é fulcral, isto porque todos os dias somos confrontados com as notícias das intenções do Governo PS para o Programa Mais Habitação, e no Concelho da Mealhada, nomeadamente na Freguesia de Casal Comba, vão destruir-se habitações e impedindo a construção de novos fogos habitacionais, decorrente da zona de limitação/segurança imposta, em zonas que estavam definidas como de expansão urbana, quer no lugar de Casal Comba quer no Lugar da Silvã. ----------
Esperamos que o poder político decida em função dos estudos existentes em concreto no EIA de 2009 e no de 2022, e não ponderar a sua escolha do futuro traçado do TGV com base na pressão politica ou ondas de opinião, dado que o EIA são claros e objetivos e que passo a citar: " a Alternativa 5 é a menos favorável, por implicar mais expropriações de casas de habitação, a que acresce a afetação de duas unidades industriais e dos cemitérios da Silvã e de Antes. É igualmente alternativa com maior afetação de áreas agrícolas e a maior afetação de áreas de vinha da Região Vitivinícola da Bairrada (53,6 hectares) " fim de citação. ----------
No mesmo relatório constam as seguintes afirmações que consideramos relevantes: Entre o KM 213 e 217, o Eixo 5 atravessa espaços de maior sensibilidade do ponto de vista social e económico, na Freguesia de Casal Comba é provocado um extenso seccionamento do território, diversos caminhos agrícolas serão cortados sendo afetadas 5 habitações e 8 anexos (Pedrulha e Casal Comba) sendo que não é feita referência a uma habitação no Lugar de Silvã. ----------
A Junta de Freguesia irá usar todos os mecanismos ao seu dispor para defender os interesses das populações, tal como o fez em 2009, pelo que iremos promover um abaixo-assinado contra o traçado do Eixo 5, para dar força à voz da nossa população. ----------
*A Junta de Freguesia de Casal Comba diz **NÃO** à alternativa 5 (eixo5) do TGV na Freguesia de Casal Comba."* (início: após 41 minutos; fim: após 48 minutos) ---------
2) O Senhor Deputado Municipal João Louzado, no uso da palavra, iniciou por dizer que na última Assembleia Municipal vincou a elevada importância da Linha de Alta Velocidade no Concelho, alertando para o assunto e reforçando a preocupação de informar bem os munícipes junto dos órgãos próprios mas que, quer pelo número de pessoas presentes quer pelas que assistem via streaming, lamentava a falha na mobilização das pessoas num problema que afeta todos e muito relevante para o Concelho de Mealhada. Seguiu, congratulando o agendamento da presente Assembleia assim como da sessão de esclarecimento público efetuada e da reunião de Câmara Municipal, mas que apesar de todas esses debates entende que a

maioria dos munícipes não está ainda devidamente informado e se por um lado cada cidadão tem o dever de se informar, por outro lado cabe aos eleitos fazer o papel de informar bem, sendo que com os recursos e dados que se apresentam considera que a Linha de Alta Velocidade, tal qual está, não serve os melhores interesses do Município, da região e do país. Considerou que a proposta deveria ser mais moderna, mais ambiciosa e que custasse menos em tudo e a todos, sendo que a passividade que existe deveria fazer cada um questionar-se sobre que país quer. Seguiu vincando que tem de existir foco, eficiência e unanimidade na decisão de que, a aceitar um traçado, terá de ser o Eixo 4, e que sobre a outra alternativa - Eixo 5 - basta olhar o traçado e pensar como ficaria o Concelho de Mealhada e a sua população com uma obra desta envergadura, para o resto da vida presente e futura. Acrescentou de seguida que deve existir solidariedade com todos os Concelhos afetados e pessoas lesadas, apelando a que todos participem no portal *participa.pt* manifestando-se contra o Eixo 5. De seguida apresentou Moção, que a seguir se transcreve: ----------

"*Moção* ----------

(Assembleia Municipal de 17/07/2023) ----------

Estudo de Impacte Ambiental ----------

LAV – Fase-1, Troço Porto-Soure, Lote B, Soure-Aveiro ----------

O grupo Municipal Juntos Pelo Concelho da Mealhada, vem propor à reflexão e votação desta Assembleia Municipal o seguinte: ----------

Entendemos que a Linha de Alta Velocidade (LAV) proposta não serve os melhores interesses deste Município, situação especialmente agravada pela Opção Eixo-5. --

O Concelho da Mealhada é já atravessado na direção Norte/Sul pela Linha do Norte, pela Nacional 1, pela A1,... e Nascente/Poente, pela EN 234, Linha da Beira Alta via Pampilhosa, agora reforçada com a linha da Concordância vinda de Norte e tínhamos ainda a útil, mas eliminada, ligação à Figueira da Foz, que tanta gente servia e serviu ao longo do seu secular tempo de vida. ----------

Todas, de alguma forma, servem ou serviam o nosso Concelho, acrescentam alguma coisa que compensa o impacto que tiveram e têm no nosso pequeno, mas rico território, em localização, mas também em pessoas. ----------

A LAV, mais uma estrutura a atravessar este pequeno Concelho na direção Norte/Sul, é uma violência para o território, já muitíssimo esquartejado, para a sua comunidade, para as pessoas. ----------

Os Mealhadenses, sempre souberam adaptar-se as dificuldades, e mesmo potenciar essas adversidades, quando isso se torna possível, acessível, viável, o que não é o caso da LAV em análise. ----------

Caso a LAV seja efetivamente para avançar, o que só consideramos, no limiar, se a opção for pelo Eixo 4, instamos o Executivo Municipal a: ----------

1-Envidar todos os esforços no sentido de criar todas as condições para disponibilizar aos Munícipes direta ou indiretamente afetados, as melhores condições de salvaguarda dos seus interesses, nomeadamente no apoio a nível técnico e jurídico. O problema que se coloca a cada cidadão, em cada caso, é um

problema pessoal, familiar, ou da comunidade. Mas as pessoas têm de sentir que têm uma Entidade que os representa, que os defende enquanto munícipes. Este é um papel que se espera e se impõe que o município assuma de forma clara, presente e liderante, num momento que se avizinha muito difícil, diria mesmo, dramático para muitas pessoas, que ainda não tomaram conhecimento da verdadeira dimensão deste Impacte Ambiental…. ----------

2-A afetar recursos do Município para a salvaguarda dos interesses coletivos do nosso Concelho, e identificar possíveis e necessárias contrapartidas objetivas, que minimizem os impactos para o concelho e seus habitantes, e beneficiem efetivamente algo pelo impacto desta infraestrutura na sua terra, na sua vida. Referimos a mero título de exemplo, assegurar a manutenção da tipologia de circulações que já hoje param nas estações da Mealhada e Pampilhosa, melhorando a sua frequência, e analisar a possibilidade de outros serviços, nomeadamente nacionais ou regionais, mais rápidos e diretos. ----------

3-A desenvolver ações imediatas, nomeadamente através dos canais digitais e de "infomail" tradicional, no sentido de informar devidamente a população, sobre as opções disponíveis e simultaneamente informar sobre a forma de participação que os cidadãos têm ao seu dispor para manifestar o seu posicionamento, apelando à solidariedade dos munícipes não afetados diretamente, para com aqueles que o são diretamente, participando no Portal "Participa.pt" recusando o Eixo 5. ----------

Relativamente a este Estudo de Impacto Ambiental: ----------

É usual associar-se o "impacto ambiental" às alterações produzidas nos solos, cursos de água, campos de cultivo, animais, etc., esquecendo em regra aquele para quem tais impactos são mais significativos, e que devem efetivamente contar – o Homem. ----------

Os impactos a nível Topográficos da opção Eixo-5 numa zona do concelho relativamente plana, de fácil circulação, mas que, para os declives previstos para uma linha com estas características, implicarão taludes, escavações, passagens aéreas, subterrâneas, alteração e mesmo eliminação de caminhos com centenas ou mesmo milhares de anos, e impacto em cursos de água e até em zonas de aluvião, como é a baixa da Várzea no retângulo Antes, Pedrulha, Casal-Comba e Mealhada (Lagoa de Maria-bacia do Cértima), locais onde por vezes a água ultrapassa um metro acima da antiga EN 234, são facilmente percetíveis, mas de consequências impossíveis de prever. ----------

Nos Recursos Hídricos o impacto é previsivelmente muito sério, especialmente em Barcouço com a construção do túnel previsto para o Eixo 5, e nas diversas zonas onde estão previstas escavações ou taludes em altura, que impactarão as linhas de água de superfície ou subterrâneas existentes, para além do impacto visual... --------

Na Antes a fonte de Stº António será certamente e seriamente afetada, já que as suas nascentes têm origem nos solos arenosos da Lagoa Seca e Serrado, zona que ficaria no centro da linha férrea no caso do Eixo 5. Mas como esta, há um sem número de ribeiras e valas de drenagem que asseguram a utilização dos solos, especialmente importâncias em terrenos de base argilosa, e que o rasgar desta linha

numa zona que tanto depende deste equilíbrio, afetaria de forma muito grave todas as comunidades do concelho, que, exatamente devido as estas condições de equilíbrio, aqui se estabeleceram e desenvolveram as suas comunidades. ----------
Os custos que o impacto sobre as linhas de água nas captações particulares de apoio à agricultura de subsistência, predominante em toda a zona afetada, só será possível aferir no pós-obra, altura em que cada agricultor estará já por sua conta, assumindo os respetivos custos de novas captações. Mas é possível antever danos severos, a julgar, por exemplo, pelo recente testemunho trazido a esta Assembleia por um residente de Stª Luzia-Barcouço, em consequência de uma obra de terraplanagem em curso na proximidade do seu poço, que nada tem a ver com este projeto, em localização, ou extensão, mas dramática para o cidadão afetado, que ficou sem água. ----------
Acresce que o impacto nos vinhedos, existentes em toda a faixa de Barcouço a Ventosa do Bairro, passando por Rio Côvo, Silvã, Casal Comba, Pedrulha, e Antes, que integram a Região Demarcada da Bairrada, onde prevalece o minifúndio, sustento de muitas famílias, mas também a "fonte" de vinhos de importantes Adegas da Região, colocaria em risco a sobrevivência de muitas famílias e em causa muitos investimentos e postos de trabalho no setor vinícola, com impacto económico muito significativo na região. ----------
O Eixo 5 tem custos humanos e ambientais muitíssimo pesados. Enquanto conhecedores da nossa região, das suas fragilidades e potencialidades, desconhecidas dos projetistas, é nossa obrigação alertar para estas, e para as consequências devastadoras que opções erradas podem acarretar para as comunidades locais e até para o projeto em si. ----------
Na zona proposta para o Eixo-5, residem quase 2/3 da população do Concelho! -----
Só este motivo, seria suficiente para afirmar que impacta inevitavelmente com o PDM, condicionado a zona de expansão urbano do município, nas suas mais variadas vertentes, condicionado também por essa via o desenvolvimento do Concelho, que se pretende harmonioso, sustentável, e amigo do ambiente. ----------
As habitações afetadas ao longo do traçado do Eixo-5 em todo o concelho, de Norte a Sul, algumas recentemente construídas, e recentemente ocupadas, são cerca de 26, bem como outras construções de apoio à atividade agrícola (são solos de com aptidão e real exploração agrícola), representando mais de 2/3 do total do concelho, e mesmo na atividade Industrial, constituem provavelmente o impacto mais profundo nas comunidades e nas pessoas, alterando tempos de deslocação, impactando relações sociais, afetando o sentido de pertença à comunidade, os modos de vida enraizados ao longo de gerações, e que, no conjunto, são constituintes fundamentais da identidade de um Povo. ----------
O abandono das suas casas, muitas vezes projetos de uma vida, e não menos frequente, impossibilidade de permanècer na mesma comunidade, tem efeitos sociais incomensuráveis, não poucas vezes desestruturantes de famílias e mesmo comunidades, pela perda de referências, dos laços de vizinhança. ----------

O Eixo-5 tem ainda impacto em diversas habitações pela vibração e ruido que impacta nas que não são demolidas. ----------
Perturba a vida dos seus habitantes, destacando-se desde logo, as que serão mantidas sobre o túnel previsto neste Eixo-5 em Barcouço, mas também as que são "poupadas" nas proximidades deste mesmo Eixo. ----------
É já um sentimento cimentado desde o anterior projeto datado da década de 2007/2010, que havia rejeitado este Eixo-5, e por isso não se compreende como foi resgatado para esta LAV, que tem um efeito devastador nas comunidades que afeta mais diretamente, mas também em todo o Concelho, representado uma séria ameaça ao desenvolvimento e coesão territorial. Ao dito Ambiente…----------
A intervenção do Homem altera as dinâmicas estabelecidas pela Natureza ao longo de séculos, impactando a vida das comunidades para sempre, e diz-nos a história, levando, não poucas vezes, à sua extinção. ----------
O Eixo 4, apesar de também afetar o nosso Concelho, atravessa zonas essencialmente de floresta, sem impactos em habitações se for aprovada a Variante de Anadia, o que, por si só, justifica a nossa opção por este Eixo, não obstante os impactos, que ainda assim existem, no nosso Concelho. ----------
Mas este Eixo-4, tem, também, muito menor impacto nas comunidades, pois como todos sabemos, para além do cada vez menor rendimento da floresta, e o não poucas vezes significativo encargo que representa mesmo para os seus proprietários, há ainda o efeito de proteção destas, pelo facto de o corredor da LAV passar a constituir um corta-fogo natural, pela descontinuidade que induz na mancha florestal, protegendo, por essa via, a floresta envolvente. ----------
O Grupo Municipal Juntos pelo Concelho da Mealhada, vem, assim, propor a esta Assembleia Municipal da Mealhada, que, na sua sessão de 17/07/2023, delibere: ---
Rejeitar liminarmente a proposta de Estudo de Impacte Ambiental referente ao Eixo 5 do traçado em epígrafe - LAV – Fase-1, Troço Porto-Soure, Lote B, Soure-Aveiro.
Aprovar o Eixo-4 do mesmo Estudo, propondo que seja observado a melhor solução para libertar as duas habitações potencialmente afetadas na Póvoa do Garção. -----
Mealhada, 17 de julho de 2023 ----------
O Grupo Municipal Juntos pelo Concelho da Mealhada," ----------
Finalizou referindo que esta Moção tem por objetivo uma posição de força, para em conjunto com a deliberação da Câmara Municipal, conjugar esforços no sentido da opção Eixo 4 e recusar liminarmente o Eixo 5. (início: após 49 minutos; fim: após 01 hora e 10 minutos) ----------
3) O Senhor Presidente da União das Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes Abílio Semedo no uso da palavra, iniciou por referir que os 2 traçados apresentam desvantagens para os habitantes de Mealhada, mas que não há hipótese de fugir ao problema. Vincou depois que o traçado Eixo 5 é desastroso para a União de Freguesias de Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes, e que tal foi enfatizado quando foram consultados sobre o tema assim como foi manifestada a preferência pelo Eixo 4. Assinalou que apoia a posição de rejeitar o traçado Eixo 5 tomada pela da Câmara Municipal, pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia

de Casal Comba e pelo Senhor Deputado Municipal João Louzado, assim como a quem se juntar a esse entendimento e optar pelo traçado Eixo 4. (início: após 01 hora e 11 minutos; fim: após 01 hora e 13 minutos) ----------

4) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vacariça Pedro Ferreira no uso da palavra, iniciou por referir que esta problemática o faz recordar a situação vivida há 4 anos com a Linha de Concordância, acrescentando de seguida que subscrevia a posição expressa pelo Senhor Deputado Municipal João Louzado. Assinalou a impotência aquando do projeto da Linha de Concordância e que pautou a conduta tendo em conta o progresso do país, sendo que neste caso votará favoravelmente à obra mas será contra rasgar o Concelho e deverá minimizar-se ao máximo os danos materiais que advirão para os munícipes, tal como a Junta de Freguesia de Vacariça batalhou e lutou para que acontecesse no projeto da Linha de Concordância, em que nenhuma casa foi demolida e no caso dos barracos que foram destruídos as indeminizações foram compensatórias. Prosseguiu manifestando apoio ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Barcouço em tudo que seja necessário para minimizar o impacto do projeto em Barcouço, acrescentando que aconselhava o Senhor Presidente da Câmara a ter prudência nos contatos com a IP. (início: após 01 hora e 14 minutos; fim: após 01 hora e 18 minutos) ----------

5) O Senhor Deputado Municipal Frederico Santos, no uso da palavra, iniciou por referir que a Linha de Alta Velocidade é considerada uma obra estruturante para o país. Seguiu dizendo que os tempos atuais pedem soluções de transporte com baixas emissões, sendo que a conversão para a mobilidade elétrica é já um facto e se até agora o comboio, que deverá ser o mais antigo meio de transporte totalmente elétrico, foi descurado e remetido quase ao abandono, com várias linhas desativadas e fraco investimento, era chegada a hora de o reerguer. Prosseguiu referindo que o novo traçado paralelo à linha do Norte, que ligará Lisboa ao Porto, passando pelo Concelho de Mealhada, criará impactos e mais uma divisão do território a acrescer as já existentes, e levará mesmo a destruição de edificado, nomeadamente habitações e empresas. Disse que a proposta em análise para o Concelho de Mealhada contempla 5 soluções, sendo que 4 propostas são equivalentes: todas passam na Freguesia de Barcouço e 2 delas entram na Póvoa do Garção sendo que outras 2 não; já a quinta solução rasga o Concelho de cima a baixo. Reforçou de seguida o dito em intervenções anteriores: o Eixo 5 fará desaparecer a localidade de Rio Côvo, terá impacto diretamente em 28 habitações e passa junto de várias localidades, o que limitará futuras expansões e diminuição de áreas habitáveis, enquanto o Eixo 4 aponta afetar apenas, em hipótese, 4 habitações. Referiu depois que é convicção que a melhor solução para o Concelho, para a Região e para o País é o Eixo 4, por ser a menos impactante. Finalizou chamando atenção para uma possível confusão com expressão utilizada no documento apresentado e remetido aos Senhores Deputados Municipais, tendo o Senhor Presidente da Câmara respondido que iria analisar e caso se verifique incongruência seria retificada. (início: após 01 hora e 18 minutos; fim: após 01 hora e 28 minutos) ----------

6) O Senhor Deputado Municipal João Louceiro, no uso da palavra, iniciou por dizer

que já na sessão pública realizada foi dada nota que esta matéria deveria ter sido discutida com mais tempo, dada a sua importância e complexidade, e ainda porque o envolvimento da população na discussão destes assuntos não se consegue de um momento para o outro. Acrescentou que a Câmara Municipal tem um encargo com este tópico e a responsabilidade de se pronunciar, o que efetuou no dia de hoje e por unanimidade, e que procura um respaldo da Assembleia Municipal, sendo que o que está em análise, mais do que o estudo ambiental, é a pronúncia em particular sobre 2 Eixos, um dos quais esventra o Concelho e tem demasiados impactos sobre a população e território. Vincou de seguida que o PCP é a favor da Linha de Alta Velocidade, a qual se insere num plano ferroviário nacional que é preciso concretizar pois existem outras opções que se sobrepõe a este investimento, como por exemplo a do controlo do défice, numa imposição da União Europeia que põe travão a investimentos que tardam. Assinalou que não basta o investimento na Linha de Alta Velocidade, devendo ter-se em atenção outros aspetos, nomeadamente opções que a própria União Europeia procura impor, numa perspetiva de tornar a ferrovia em Portugal um espaço assegurado pelo nosso país mas para um negócio de grandes grupos privados ligados à exploração da ferrovia, acrescentando que as propostas do PCP apoiam a Linha de Alta Velocidade, um investimento de interesse nacional que peca por tardio, mas que o mesmo deve ser acompanhado de outros investimentos noutras linhas ferroviárias que foram nesciamente encerradas, como foi o caso da Linha Pampilhosa – Figueira da Foz, assim como a valorização de quem trabalha na ferrovia. Vincou de seguida a absoluta concordância com a opção que a Câmara Municipal aprovou por unanimidade, nomeadamente o Eixo 4, uma solução com o menor impacto possível no Concelho, dando nota que é também importante ter em conta aspetos como a garantia de indemnizações justas e de compensações para as populações e territórios que sofrem quer os impactos presentes durante as obras quer os impactos futuros da exploração. Terminou apelando à participação pública, lamentando de seguida o pouco tempo para análise quer dos documentos quer da proposta de Moção apresentada, a qual apreciou mas que não poderia acompanhar dado o teor de alguns aspetos enunciados. (início: após 01 hora e 28 minutos; fim: após 01 hora e 41 minutos) ----------

7) O Senhor Deputado Municipal André Melo, no uso da palavra, iniciou por referir que apoia a Moção apresentada tal como o grupo que integra, desde logo pela exigência do Município apoiar a todos os níveis os munícipes prejudicados. De seguida referiu que a Linha de Alta Velocidade não é obrigatoriamente desenvolvimento para o país, pois existem muitas cidades como Beja ou Bragança que vão continuar sem comboio e também não vai ligar a Alta Velocidade a Espanha porque os mesmos vão adotar a bitola europeia e Portugal não. Seguiu dizendo que é importante aprender com os erros e que a forma politica como se lidou com a Linha da Concordância foi um erro pois não se apoiaram as populações, sendo que este processo, que poderá eventualmente nem avançar, deve ter tal facto em atenção. Assinalou que concordava com o proferido pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vacariça relativamente ao que a população sofre com a Linha da

Concordância e com a desconfiança em relação à instituição I.P., sublinhando no entanto que a mesma tem uma tutela que é o governo do Partido Socialista, inclusive decisão de um Senhor Ministro das Infraestruturas eleito pelo Distrito de Aveiro, acrescentando que lamenta que no dia em que a sessão da Assembleia Municipal se realiza, uma segunda-feira, dia que os Senhores Deputados da Assembleia da República têm para contactar com os eleitores, não esteja presente nenhum Senhor Deputado eleito pelo Distrito de Aveiro nem os que foram eleitos igualmente para a Assembleia Municipal de Mealhada. Finalizou vincando a concordância com a posição assumida pela Câmara Municipal. (início: após 01 hora e 41 minutos; fim: após 01 hora e 44 minutos) ----------

8) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Barcouço João Cidra Duarte, no uso da palavra, iniciou por referir que Barcouço é a Freguesia do Concelho mais afetada com este processo, e que defende igualmente o Eixo 4 como a solução mais equilibrada pelo menor impacto que apresenta. Alertou de seguida para que a Câmara Municipal, aquando do projeto de execução, salvaguarde as infraestruturas públicas da Freguesia de Barcouço e diligencie para se minimizar o impacto nos solos para que permita ainda assim tirar proveito dos mesmos, tentando o mais possível minorar os incómodos para a população. (início: após 01 hora e 44 minutos; fim: após 01 hora e 47 minutos) ----------

9) O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Casal Comba Nuno Veiga, no uso da palavra, iniciou por referir que tinha pedido uma rotunda para a Pedrulha e o I.P. estava a apresentar quase uma passagem de nível para a EN234, e portanto solicitava atenção a esse facto em reuniões futuras com a citada entidade. (início: após 01 hora e 47 minutos; fim: após 01 hora e 48 minutos) ----------

10) A Senhora Deputada Municipal Susana Almeida, no uso da palavra, iniciou por solicitar nova leitura da Moção apresentada para assim ter informação total para proceder à votação em conformidade, tendo-lhe sido facultada a mesma para análise. (início: após 01 hora e 48 minutos; fim: após 01 hora e 48 minutos) ---------

Não existindo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Moção apresentada, tendo sido a mesma aprovada por maioria, com vinte cinco votos a favor dos Senhores Deputados Municipais: Carlos Alberto da Costa Cabral, Frederico Miguel do Céu Marques dos Santos, João Manuel Ferreira Louzado, Rosa Maria Sousa, Susana Catarina Simões de Almeida, Maria João Rodrigues dos Santos, Sofia Margarida Alves Martins, Rui Manuel Ribeiro César, André Alexandre Semedo Fernandes de Melo, Vítor Manuel Cerveira Gomes, Ana Sofia da Costa Lousado, Pedro Miguel Soares Gomes Semedo, Ana Lúcia de Oliveira Mannarino, Alexandre Edgar Mendes Rebelo, Carlos Fernando da Rocha Ramos Pimenta, Iola Marina Gaspar Baptista, Elisa Carla de Abreu Simões, Cláudia Cristina Semedo Fernandes de Melo, Sandra Isabel Baía Semedo, João Manuel Cidra de Oliveira Duarte, Nuno Filipe dos Santos Veiga, Catarina Isabel Ferreira Pereira, Mário José de Sousa Gaspar, Abílio Lopes Semedo e Pedro Ricardo Fernandes Ferreira e uma abstenção do Senhor Deputado Municipal João Manuel Lima Louceiro. ----------

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. (início: após 01 horas e 49 minutos; fim: após 01 hora e 51 minutos) ----------
Posteriormente usou da palavra a Senhora Deputada Municipal Susana Almeida, que apresentou uma Declaração de Voto, dizendo que a bancada do P.S. votou a favor e genericamente concordam com veemência com as linhas gerais da Moção, mormente com a aprovação do Eixo 4 em detrimento do Eixo 5. Terminou acrescentando que no entanto não concordam que a Moção refira que a criação da Linha de Alta Velocidade não serve os melhores interesses do Município, pois o P.S. aprova a realização mesma, simplesmente não nos moldes apresentados pelo Eixo 5. (início: após 01 hora e 51 minutos; fim: após 01 hora e 52 minutos) ----------
Em seguida usou da palavra o Senhor Deputado Municipal João Louceiro, que apresentou uma Declaração de Voto, dizendo que a intervenção prévia que efetuou indicava a sua abstenção, dando ainda nota que do ponto de vista do PCP o investimento na Linha de Alta Velocidade é importante, vincando acordo com a posição assumida pela Câmara Municipal de rejeição do Eixo 5, sendo que há elementos de enquadramento na Moção apresentada que não acompanha e daí a posição assumida. (início: após 01 hora e 53 minutos; fim: após 01 hora e 53 minutos)
De seguida o Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que iniciou por enaltecer a Moção apresentada assim como a sua aprovação, dando nota no entanto que seria também importante que a Assembleia Municipal tomasse uma posição clara e de unanimidade em relação à posição que a Câmara Municipal assumiu, demonstrando assim a união e força conjunta que existe em torno da aprovação do Eixo 4. (início: após 01 hora e 54 minutos; fim: após 01 hora e 55 minutos) ----------
Posteriormente, foi apresentada segunda Moção, de concordância com deliberação da Câmara Municipal, comunicada à Assembleia Municipal através de ofício n.º 6642, de 17/07/2023, e que se transcreve: ----------
"ASSUNTO: Emissão de parecer - "Alta Velocidade – Fase 1 – Lote B - Troço Soure /Aveiro (Oiã) " ----------
Comunica-se a V. Exa. que esta Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, na sua reunião extraordinária de 17/07/2023, concordar, na generalidade com as conclusões do Estudo de Impacte Ambiental, nomeadamente, a avaliação comparativa dos impactes ambientais entre o Eixo 4 e o Eixo 5 do Lote B, da Linha Ferroviária de Alta Velocidade entre Lisboa e Porto, que estabelece que no Trecho Norte o traçado globalmente mais favorável ambientalmente é a Alternativa 1 (EIXO 4 + Ligação à LN em Oiã). ----------
A Câmara Municipal deliberou ainda: ----------
1. Reforçar a ideia de que, além do vasto conjunto de impactes negativos do EIXO 5, que foram identificados no EIA e na informação elaborada pelos serviços da DGUPT, deve ser tido em conta que esta solução - EIXO 5 –, representa uma forte ameaça ao desenvolvimento e coesão territorial do município; ----------

2. Registar o forte dinamismo em termos demográficos, urbanísticos e económicos que ao longo das últimas décadas se tem observado, para além, da Mealhada e Pampilhosa, nas povoações de Antes, Barcouço e Casal Comba; ----------
3. Considerar como imprescindível que, no âmbito da elaboração do projeto desta Linha Ferroviária, seja a CMM consultada para uma análise pormenorizada sobre as propostas de restabelecimentos de ligações viárias, caminhos agrícolas, serventias, valas hidráulicas e outras infraestruturas lineares afetadas pelo traçado. ----------
Por fim, a Câmara Municipal pronunciou-se no sentido de que, neste contexto, o traçado do EIXO 5, que se desenvolve sobre estas povoações de Barcouço, Rio Covo, Silvã, Pedrulha, Casal Comba e Antes, deverá ser totalmente desconsiderado, sob pena de uma parte do capital social e económico do Concelho da Mealhada ficar estrangulado. ----------
Assim, remeto a V. Exa. o assunto supra mencionado, para tomada de posição da Assembleia Municipal de Mealhada, na sessão extraordinária convocada para o efeito e ao abrigo do disposto na alínea j) do nº2 do artigo 25 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. ----------
Com os melhores cumprimentos. ----------
O Presidente da Câmara Municipal" ----------
Ato contínuo o Senhor Presidente da Mesa perguntou se alguém queria intervir, tendo pedido a palavra os Senhores Deputados Municipais: João Louceiro e Susana Almeida. ----------
1) O Senhor Deputado Municipal João Louceiro, no uso da palavra, iniciou por referir que o que está em causa é a Assembleia Municipal concordar, ou não, com a posição assumida pela posição da Camara Municipal na reunião extraordinária no dia de hoje, não sendo necessário repisar qualquer outro tipo de fundamentações. (início: após 02 horas; fim: após 02 horas e 01 minuto) ----------
2) A Senhora Deputada Municipal Susana Almeida, no uso da palavra, iniciou por dizer que subscrevia a intervenção anterior, enaltecendo a discussão proactiva e em conjunto em torno de assunto tão importante e tendo sempre como objetivo os interesses do Município. (início: após 02 horas e 01 minuto; fim: após 02 horas e 02 minutos) ----------
Não existindo mais intervenções, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação a Moção apresentada, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade. ----------
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. (início: após 02 horas e 02 minutos; fim: após 02 horas e 03 minutos) ----------
E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas 22 horas e 36 minutos, do dia 17 de julho de 2023, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por mim Rui Miguel Esteves Machado, Rui Miguel Esteves Machado, nomeado por despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mealhada, para apoio administrativo à Assembleia Municipal, que a redigi, bem como pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

em conformidade com o disposto no número 3 do artigo 57º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro, na sua redação atual. ----------
Mealhada, 17 de julho de 2023. ----------
O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal ----------
Carlos Alberto da Costa Cabral. ----------